

Jornal Revelação: a crise da água chegou ao cerrado mineiro¹

Mariana Bananal Costa e SILVA²
Celi CAMARGO³
Indiara FERREIRA⁴
Universidade de Uberaba, Uberaba, MG

RESUMO

Este trabalho se desenvolveu em torno do processo de produção da edição n° 388 do Jornal Revelação, especial sobre a Crise da Água, produzida pelos estudantes do 4º período de Jornalismo da Universidade de Uberaba. Fundamentado no jornalismo humanizado, social e crítico, o Revelação tem compromisso com a comunidade da região do Triângulo Mineiro. Neste contato dos alunos com a prática do jornalismo impresso, eles tiveram oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos no curso, nas vertentes do Jornalismo Interpretativo e Opinativo. A edição aqui retratada aponta para a necessidade do jornal de contextualizar os fatos e de interpretar a notícia.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo; Jornal Revelação; Experimentação; Jornal Impresso, Jornal Laboratório.

INTRODUÇÃO

O jornal-laboratório está entre as ferramentas mais enriquecedoras para estudantes de Jornalismo. Tem a perspectiva de testar linguagens que ainda não estão consolidadas no dia a dia da imprensa convencional. O jornal-laboratório Revelação nasceu com esta perspectiva de testar pautas e modelos alternativos, bem como estimular a prática jornalística na universidade, a partir de um diálogo aprofundado e humano. Lançado em 1997, as publicações do jornal passaram a complementar a produção jornalística da cidade de Uberaba (MG), onde predominam dois veículos impressos diários que, devido às rotinas intensas de produção e os interesses políticos e econômicos, não conseguem se debruçar sobre temas de maior fôlego.

¹ Trabalho submetido ao XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 17 a 19 de junho de 2016, em Salto (SP), na Categoria Jornalismo, modalidade JO 03 – Jornal-Laboratório Impresso (Avulso / conjunto ou série)

² Estudante do 7º período de Jornalismo da Uniube, integrante Nupentec/Uniube – Biocomunicação. E-mail: ma.bananal@hotmail.com

³ Orientadora do trabalho. Coordenadora e professora dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda da Uniube. Mestre em Educação (Uniube). Coordenadora do Nupentec/Uniube. E-mail: celi.camargo@uniube.br

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do curso de Jornalismo da Uniube. Mestre em Educação (Uniube), especialista em Arte e Criatividade, também em Tecnologias Midiáticas (Unifran). Pesquisadora Fapemig. Integrante do Nupentec/Uniube - Biocomunicação. E-mail: indiara.ferreira@uniube.br

O jornal-laboratório deve ultrapassar a noção de ensaio experimental para se tornar uma iniciativa factível de serviço comunitário, prestando informação ou veiculando opiniões úteis para o comportamento do público leitor (LOPES, 1989, p.12).

Fonseca e Santos (2008) chamam a atenção para o fato de que o caráter experimental tem uma particularidade, uma vez que o Jornal Revelação circula encartado em um dos jornais do município de Uberaba (MG), estabelecendo um diálogo com o leitor. “Isso implica em um sistema de condicionamentos para a experimentação, pois além da função pedagógica, o jornal-laboratório possui uma função social” (FONSECA e SANTOS, 2008, p. 1).

O jornal é distribuído, ainda, em dez pontos diferentes de grande circulação de pessoas na cidade de Uberaba: Unidade Básica de Saúde do bairro Alfredo Freire, Mário Palmério Hospital Universitário, Faculdades Associadas de Uberaba - Fazu, Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais, Prefeitura Municipal, Arquivo Público, Biblioteca Pública, Mercado Municipal e nos *campi* da Uniube onde ficam à disposição em displays.

São 10 mil exemplares, impressos no formato tabloide, com 24 páginas coloridas. A periodicidade trimestral consolida a perspectiva de suas reportagens, com caráter mais profundo do que as matérias típicas do *hard news*, ou seja, além de propor aos alunos uma aproximação com a profissão a partir do conhecimento prático, proporciona à comunidade mais um canal para apresentar e debater as questões locais.

Entre os critérios de noticiabilidade descritos por Erbolato (1978), aqueles mais utilizados na criação de material para o jornal Revelação são os de proximidade, interesses pessoal e humano e originalidade. Os temas retratados são, geralmente, sugeridos pelos próprios alunos, que se encarregam de produzir pautas, sair a campo para as entrevistas, fotografar, redigir as reportagens e trabalhar nos processos de revisão, edição e diagramação, nos laboratórios do curso. Dessa forma, os estudantes estão envolvidos com o processo de produção da notícia até a distribuição do jornal.

2 OBJETIVO

Tendo em vista a experimentação, a partir das análises das salas de aula sobre a necessidade de mergulhar em temas emergentes e relevantes, tratados de forma humanizada por meio dos personagens do cotidiano e dos especialistas, os alunos do 4º período de Jornalismo desenvolveram uma edição especial do Jornal Revelação. A edição

monotemática abordou a crise do abastecimento de água, ocorrida na região Sudeste do Brasil, no decorrer de 2015, com ênfase na região de cerrado de Uberaba (MG). A edição n° 388 mostrou as possíveis causas, os impactos da crise e as perspectivas futuras, sob diferentes pontos de vista.

Ainda dentro do planejado pelos alunos, em acordo com os professores orientadores, havia o desejo de trazer novas linguagens para o jornal. Além das reportagens alinhadas com o Jornalismo Interpretativo, houve espaço para o Jornalismo Opinativo por meio da publicação de artigos de opinião, charges e crônica.

3 JUSTIFICATIVA

Para Fonseca e Santos (2008), o jornal impresso constitui uma ferramenta para o registro da memória da comunidade, assumindo compromisso social com as personagens. “Utilizar o jornal-laboratório como um instrumento de recuperação da história social do presente é assumir o compromisso com a construção de uma memória mais democrática e com maior legitimidade popular” (FONSECA e SANTOS, 2008, p. 2).

Em 2015, toda a região Sudeste foi alvo de uma das mais severas crises hídricas da história, agravada pelo descaso do poder público, em especial, na implantação de políticas preventivas. O município de Uberaba chegou a decretar estado de emergência de abastecimento e instituiu leis municipais (10.270 e 308/08) que determinaram poderes ao município para fiscalizar e multar em R\$185,00 os moradores flagrados desperdiçando água. Contudo, pouco se viu nos noticiários locais os motivos para tal seca ou até mesmo uma projeção de seu desenvolvimento e seus impactos futuros. O que se observou foi uma cobertura de *hard news* pautada no óbvio e que pouco contribuía para uma ampla reflexão.

Diante disso, os alunos do 4º período do curso de Jornalismo entenderam que poderiam traçar um panorama da crise hídrica, com uma produção elaborada e que buscava trazer diversos eixos sobre o tema, por meio do Jornal Revelação.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A produção da edição 388 do Jornal Revelação foi elaborada nas disciplinas de Redação Jornalística e Edição, ministradas no 4º período. A definição do tema do jornal e as pautas foram discutidos na disciplina de Redação Jornalística, bem como o desenvolvimento da produção das reportagens. Já em Edição, os alunos produziram charges, artigos e crônicas, trataram da revisão conforme o Manual de Redação do Jornal

Revelação (2009) e edição dos textos e do layout das páginas com auxílio de ferramentas, como os programas *Adobe InDesign* e *Photoshop*, no laboratório do curso. Para que todos tirassem suas dúvidas quanto à utilização dessas ferramentas, uma vez que já haviam cursado a disciplina de Edição Gráfica, foi oferecida uma oficina ministrada pela professora Isabel Ventura.

Desde o momento da escolha da capa, à distribuição do conteúdo, página por página, os alunos tiveram total autonomia em suas escolhas. Amparados na teoria aprendida até então, eles conseguiram estabelecer uma hierarquização dos fatos tornando a edição atraente e de fácil leitura.

Entre as técnicas de edição utilizadas para composição visual dos textos, destaca-se a seleção de “olhos” nas reportagens, legendas para todas as fotos e a preocupação em manter um “respiro” no *layout*. O design foi pensado para ter um visual limpo, com boa leitura e disposição de imagens e textos de forma a atrair o leitor. Ainda foi utilizado o recurso de recorte, para tirar o fundo de diversas imagens, a fim de garantir o melhor aproveitamento visual das páginas. Para ajudar na disposição dos textos, também foram utilizadas retículas, que são boxes coloridos sob o texto, de forma que ele ganhe destaque.

O processo como um todo estimula o aluno a estar preparado para as redações modernas, cada vez mais enxutas, e com exigências rigorosas de um profissional versátil, que entenda sobre todas as etapas de produção e que saiba realizar mais de uma atividade quando necessário.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

5.1 Jornal Revelação nº 388, edição especial sobre a Crise da Água

Com as reportagens produzidas, os alunos tinham em mãos, além de seus textos, todos os outros materiais produzidos ao longo do semestre. Era hora de encaixar esses temas e dar unidade ao jornal. Foi planejado um espelho dessa edição, dentro do número de páginas pré-estipulado, que foi discutido entre toda a turma para se chegar à paginação. A edição final contou com apoio dos professores orientares do curso em suas respectivas áreas.

A capa do Revelação trouxe a chamada principal com ilustração para retratar o propósito da edição: Os impactos e as perspectivas no município de Uberaba. Dentro do padrão instituído pelo Manual do Jornal Revelação (2009), foram escolhidas três chamadas para a capa conforme os critérios de relevância: os prejuízos para os moradores, os bons

exemplos de preservação vindos da comunidade e os projetos de educação ambiental nas escolas públicas e privadas. As chamadas foram acompanhadas de fotografias respectivas.

A página dois do Jornal Revelação é tradicionalmente destinada a um texto opinativo e ao expediente do jornal. Já as outras páginas têm editoriais predefinidas, previstas no Manual de Redação (2009), mas que podem ser flutuantes quando se trata de uma edição especial. Assim, a ordem foi mantida de acordo com os temas tratados.

Tradicionalmente, o jornal foi aberto por um artigo de opinião - “Somos Todos Culpados”, escrito pelo aluno Felipe Madeira e ilustrado com uma charge do mesmo aluno, conforme pode ser visto na figura abaixo.

Figura 1: Somos todos culpados, página 2



Fonte: Acervo Jornal Revelação

Na página 3, a aluna Ianê Arantes trouxe o drama de pessoas comuns que sofreram com a falta de água em suas casas, no bairro periférico de Uberaba, Morada do Park, na reportagem “Afetados pela sede”.

Nas páginas 4 e 5, a aluna Larissa Rodrigues abordou as questões culturais e sanitárias que envolvem o consumo de água das minas em Uberaba, uma vez que essas minas são consideradas impróprias para o consumo. Com o título “O costume de buscar água na mina”, a reportagem trouxe fotos que retrataram o hábito com depoimentos importantes de moradores e evidenciou suas dificuldades. O poder público municipal também foi ouvido e reforçou o alerta dos riscos do consumo à saúde pública. No rodapé da página, uma charge de autoria da aluna Andressa Santos, propôs uma reflexão sobre os riscos da falta d’água com o passar dos anos.

Nas páginas 6 e 7, o aluno Fernando Gomes trouxe à tona a alta demanda pela perfuração de poços artesianos e a falta de fiscalização para o serviço, na matéria “Cavando em busca de água”. Depoimentos de moradores, empresários do ramo de poços artesianos, especialistas e órgãos que deveriam cuidar da fiscalização foram apresentados, bem como as fotografias correspondentes. Na lateral direita da página, ganhou evidência a matéria “O estado de emergência”, da aluna Carolina Oliveira com imagem de flagrante de desperdício, quando a moradora deixou a torneira aberta enquanto lavava a calçada. A repórter trouxe detalhes sobre o decreto de estado de emergência de abastecimento e sobre as leis municipais (10.270 e 308/08) que determinaram poderes ao município para fiscalizar e multar os moradores flagrados desperdiçando. Junto ao poder público a ação punitiva foi questionada, sobretudo, por que não foram desenvolvidas campanhas de conscientização anteriormente.

A explicação sobre as possíveis causas do problema, vieram nas páginas 8 e 9 da edição, com o aluno Breno Cordeiro, retratando no texto “A origem da seca”, os números referentes à seca, com ênfase para a bacia hidrográfica do Rio Uberaba, seus percentuais de queda ao longo dos anos e a entrevista com um geógrafo que investiga o assunto. Conforme mostra a imagem abaixo, a página foi fechada, na lateral direita, com reportagem “O El Niño”, da aluna Letícia Reis, que expôs a visão de um mestre em Climatologia sobre o fenômeno que atingiu o planeta, em especial, nos dois anos anteriores à produção do material.

Figura 2: A origem da seca, páginas 08 e 09



Fonte: Acervo Jornal Revelação

A mesma repórter, Letícia Reis, trouxe nas páginas 10 e 11, uma ação do poder público municipal em busca de ampliar os reservatórios de água no município. “Uberaba investe no Projeto Mais Água”, a universitária contou com entrevista do responsável pelo Centro Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba (Codau), Luiz Guaritá Neto, para falar dos investimentos da ordem de R\$65 milhões. A estudante Bruna Pessato abordou “O rio Uberaba e sua origem” traçando uma linha do tempo para contar a história do principal afluente do município, com apoio de depoimentos de especialistas do Programa de Educação Ambiental da Prefeitura de Uberaba.

A edição especial enfocou também os bons exemplos para além do poder público. Nas páginas 12 e 13, foram divulgadas as lições de cidadania e alternativas para enfrentar a crise hídrica, que mostraram a responsabilidade dos moradores da região.

A aluna Mariana Bananal escreveu a reportagem “Preservação ambiental”, dando voz ao produtor Noel José Prata, que é fundador de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Vale Encantado, com mais de 45 hectares a poucos quilômetros da cidade. Um especialista explicou como são constituídas as RPPNs para incentivar novos produtores a investirem como o senhor Natal. A lenda do Vale Encantado ocupou um box na página 13, registrando parte das memórias do proprietário.

Figura 3: Preservação ambiental, páginas 12 e 13



Fonte: Acervo Jornal Revelação

Outra ação enfatizada na página 14 foi a ação dos moradores do Residencial Tancredo Neves, que coletivamente, investem em arborizar o bairro da periferia da cidade.

Na página 15 a aluna Daniela Miranda apresentou mais uma reportagem que valoriza a humanização enfatizando as habilidades diante da crise. Com o título “Comerciantes apelaram para a criatividade” o texto e as fotos trouxeram dois personagens que fizeram de tudo para manter as portas abertas durante os dias de seca. Dados do Sebrae e depoimento do presidente da Associação Comercial Industrial e de Serviços de Uberaba (Aciu) reforçaram o poder do espírito empreendedor do brasileiro.

Na página 16 e 17, a matéria de Thaís Contarin sobre o “Aquífero Guarani como fonte de abastecimento” apresentou um box com o título “Rio Grande: por que não?”. A repórter abordou, com dois especialistas, os benefícios e prejuízos de utilizar a água do aquífero e ainda propôs reflexão sobre a utilização da água do Rio Grande, sempre em foco quando há problemas de abastecimento na região.

Nas páginas 18 e 19, a aluna Eduarda Magalhães trouxe uma análise sobre a implementação das usinas de cana no município e a crise hídrica. O município mineiro com maior número de usinas do Estado. Com o título “Usinas de cana não ameaçam a cidade” ela descarta a perspectiva de que os pivôs de irrigação estariam afetando o lençol freático. Para promover o contraponto, a aluna Letícia Morais abordou “As dificuldades do pequeno agricultor”, apresentando os personagens que utilizam o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e amargavam prejuízos de até 100% em razão da crise hídrica. A matéria trouxe ainda as informações básicas de acesso ao programa.

Nas páginas 20 e 21, com o título “Área de Proteção Ambiental pode garantir vazão do rio Uberaba”, a aluna Barbara Lemes trouxe fotografias e explicações do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comam) sobre a importância da APA do rio Uberaba. Fechando as páginas, foram disponibilizadas mais duas charges, das alunas Eduarda Magalhães e da própria Barbara Lemes questionando as atitudes da população e do governo federal.

Nas duas últimas páginas, 22 e 23, a reportagem da aluna Thaynnara Melo aborda a educação e a importância no processo de conscientização. “Escassez de água mobiliza debate nas escolas” traz as diferentes iniciativas de escolas públicas e privadas para sensibilizar as crianças e jovens e torná-los multiplicadores em seus lares. Com destaque na página ímpar, a crônica “Euramérica do Sul”, do aluno Breno Cordeiro, que é natural de Portugal, evidenciou as diferenças entre os países com relação à questão ambiental.

A contracapa do jornal destinou-se à publicidade institucional da Universidade de Uberaba (Uniupe), que realiza uma tradicional Calourada.

Ao finalizar cada edição, os alunos fazem uma avaliação do trabalho. Observam o material impresso elencando erros e acertos. É quando há a troca de ideias em busca de aprimorar as edições futuras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A montagem dessa edição do jornal Revelação oportunizou aos alunos uma experiência nova, possibilitando trabalhar com uma abordagem de grande fôlego que exigiu dos acadêmicos colocarem em prática a ética e a busca pela imparcialidade, valores que todo jornalista deve exercer. Do ponto de vista técnico os estudantes puderam participar de todo o processo de produção jornalística, desde a idealização das pautas, passando pela produção da reportagem e concluindo o ciclo com a edição final.

Esta edição do Revelação também proporcionou abordagem de temas de alto valor para o público em geral e que não estão presentes nas pautas das grandes redações da mídia convencional. Além de ser uma atividade prática que permitiu exercitar os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula, esta edição possibilitou a realização do trabalho de campo nos colocando em contato direto com o processo de idealizar, produzir, redigir e editar um jornal impresso.

REFERÊNCIAS

ERBOLATO, Mário. **Técnicas de codificação em Jornalismo**. São Paulo: Vozes, 1978.

FONSECA, André Azevedo da; SANTOS, Graziella Tavares dos. **Revelação: jornal-laboratório do curso de Comunicação Social da Uniupe**. 2008.

LOPES, Dirceu Fernandes. **Jornal laboratório: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor**. São Paulo: Summus, 1989.

REVELAÇÃO. **Manual de Produção**, versão 2009. Uberaba: Curso de Jornalismo, 2009.